

# APRENDIZAJE Y SERVICIO EN LA FORMACIÓN UNIVERSITARIA:

Experiencias, Investigación e Innovación Pedagógica en Chile



Ximena Espinosa-González  
Pilar Jara-Coatt  
Fabiola Sáez-Delgado  
Angélica Vera-Sagredo

(Organizadoras)

 EDITORA  
ARTEMIS  
2026

# APRENDIZAJE Y SERVICIO EN LA FORMACIÓN UNIVERSITARIA:

Experiencias, Investigación e Innovación Pedagógica en Chile



Ximena Espinosa-González  
Pilar Jara-Coatt  
Fabiola Sáez-Delgado  
Angélica Vera-Sagredo

(Organizadoras)

 EDITORA  
ARTEMIS  
2026

2026 by Editora Artemis  
Copyright © Editora Artemis  
Copyright do Texto © 2026 Os autores  
Copyright da Edição © 2026 Editora Artemis



O conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons Atribuição-Não-Comercial NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0). Direitos para esta edição cedidos à Editora Artemis pelos autores.

Permitido o download da obra e o compartilhamento, desde que sejam atribuídos créditos aos autores, e sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A responsabilidade pelo conteúdo dos artigos e seus dados, em sua forma, correção e confiabilidade é exclusiva dos autores. A Editora Artemis, em seu compromisso de manter e aperfeiçoar a qualidade e confiabilidade dos trabalhos que publica, **conduz a avaliação cega pelos pares de todos manuscritos publicados, com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.**

<b>Editora Chefe</b>	Prof <sup>ª</sup> Dr <sup>ª</sup> Antonella Carvalho de Oliveira
<b>Editora Executiva</b>	M. <sup>ª</sup> Viviane Carvalho Mocellin
<b>Direção de Arte</b>	M. <sup>ª</sup> Bruna Bejarano
<b>Diagramação</b>	Elisangela Abreu
<b>Organizadoras</b>	Ximena Espinosa-González Pilar Jara-Coatt Fabiola Sáez-Delgado Angélica Vera-Sagredo
<b>Imagem da Capa</b>	mustahatar/123RF
<b>Bibliotecário</b>	Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

#### Conselho Editorial

Prof.<sup>ª</sup> Dr.<sup>ª</sup> Ada Esther Portero Ricol, *Universidad Tecnológica de La Habana “José Antonio Echeverría”*, Cuba  
Prof. Dr. Adalberto de Paula Paranhos, Universidade Federal de Uberlândia, Brasil  
Prof. Dr. Agustín Olmos Cruz, *Universidad Autónoma del Estado de México*, México  
Prof.<sup>ª</sup> Dr.<sup>ª</sup> Amanda Ramalho de Freitas Brito, Universidade Federal da Paraíba, Brasil  
Prof.<sup>ª</sup> Dr.<sup>ª</sup> Ana Clara Monteverde, *Universidad de Buenos Aires*, Argentina  
Prof.<sup>ª</sup> Dr.<sup>ª</sup> Ana Júlia Viamonte, Instituto Superior de Engenharia do Porto (ISEP), Portugal  
Prof. Dr. Ángel Mujica Sánchez, *Universidad Nacional del Altiplano*, Peru  
Prof.<sup>ª</sup> Dr.<sup>ª</sup> Angela Ester Mallmann Centenaro, Universidade do Estado de Mato Grosso, Brasil  
Prof.<sup>ª</sup> Dr.<sup>ª</sup> Begoña Blandón González, *Universidad de Sevilla*, Espanha  
Prof.<sup>ª</sup> Dr.<sup>ª</sup> Carmen Pimentel, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Brasil  
Prof.<sup>ª</sup> Dr.<sup>ª</sup> Catarina Castro, Universidade Nova de Lisboa, Portugal  
Prof.<sup>ª</sup> Dr.<sup>ª</sup> Cirila Cervera Delgado, *Universidad de Guanajuato*, México  
Prof.<sup>ª</sup> Dr.<sup>ª</sup> Cláudia Neves, Universidade Aberta de Portugal  
Prof.<sup>ª</sup> Dr.<sup>ª</sup> Cláudia Padovesi Fonseca, Universidade de Brasília-DF, Brasil  
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos, Universidade Federal da Grande Dourados, Brasil



Dr. Cristo Ernesto Yáñez León – New Jersey Institute of Technology, Newark, NJ, Estados Unidos  
Prof. Dr. David García-Martul, *Universidad Rey Juan Carlos de Madrid*, Espanha  
Prof.ª Dr.ª Deuzimar Costa Serra, Universidade Estadual do Maranhão, Brasil  
Prof.ª Dr.ª Dina Maria Martins Ferreira, Universidade Estadual do Ceará, Brasil  
Prof.ª Dr.ª Edith Luévano-Hipólito, *Universidad Autónoma de Nuevo León*, México  
Prof.ª Dr.ª Eduarda Maria Rocha Teles de Castro Coelho, Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Portugal  
Prof. Dr. Eduardo Eugênio Spers, Universidade de São Paulo (USP), Brasil  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhoras, Universidade Federal de Roraima, Brasil  
Prof.ª Dr.ª Elvira Laura Hernández Carballido, *Universidad Autónoma del Estado de Hidalgo*, México  
Prof.ª Dr.ª Emilas Darlene Carmen Lebus, *Universidad Nacional del Nordeste*, Argentina  
Prof.ª Dr.ª Erla Mariela Morales Morgado, *Universidad de Salamanca*, Espanha  
Prof. Dr. Ernesto Cristina, *Universidad de la República*, Uruguay  
Prof. Dr. Ernesto Ramírez-Briones, *Universidad de Guadalajara*, México  
Prof. Dr. Fernando Hitt, *Université du Québec à Montréal*, Canadá  
Prof. Dr. Gabriel Díaz Cobos, *Universitat de Barcelona*, Espanha  
Prof.ª Dr.ª Gabriela Gonçalves, Instituto Superior de Engenharia do Porto (ISEP), Portugal  
Prof.ª Dr.ª Galina Gumovskaya – Higher School of Economics, Moscow, Russia  
Prof. Dr. Geoffroy Roger Pointer Malpass, Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Brasil  
Prof.ª Dr.ª Gladys Esther Leoz, *Universidad Nacional de San Luis*, Argentina  
Prof.ª Dr.ª Glória Beatriz Álvarez, *Universidad de Buenos Aires*, Argentina  
Prof. Dr. Gonçalo Poeta Fernandes, Instituto Politécnico da Guarda, Portugal  
Prof. Dr. Gustavo Adolfo Juarez, *Universidad Nacional de Catamarca*, Argentina  
Prof. Dr. Guillermo Julián González-Pérez, *Universidad de Guadalajara*, México  
Prof. Dr. Håkan Karlsson, *University of Gothenburg*, Suécia  
Prof.ª Dr.ª Lara Lúcia Tescarollo Dias, Universidade São Francisco, Brasil  
Prof.ª Dr.ª Isabel del Rosario Chiyon Carrasco, *Universidad de Piura*, Peru  
Prof.ª Dr.ª Isabel Yohena, *Universidad de Buenos Aires*, Argentina  
Prof. Dr. Ivan Amaro, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Brasil  
Prof. Dr. Iván Ramon Sánchez Soto, *Universidad del Bío-Bío*, Chile  
Prof.ª Dr.ª Ivânia Maria Carneiro Vieira, Universidade Federal do Amazonas, Brasil  
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz, *University of Miami and Miami Dade College*, Estados Unidos  
Prof. Dr. Jesús Montero Martínez, *Universidad de Castilla - La Mancha*, Espanha  
Prof. Dr. João Manuel Pereira Ramalho Serrano, Universidade de Évora, Portugal  
Prof. Dr. Joaquim Júlio Almeida Júnior, UniFIMES - Centro Universitário de Mineiros, Brasil  
Prof. Dr. Jorge Ernesto Bartolucci, *Universidad Nacional Autónoma de México*, México  
Prof. Dr. José Cortez Godinez, Universidad Autónoma de Baja California, México  
Prof. Dr. Juan Carlos Cancino Diaz, Instituto Politécnico Nacional, México  
Prof. Dr. Juan Carlos Mosquera Feijoo, *Universidad Politécnica de Madrid*, Espanha  
Prof. Dr. Juan Diego Parra Valencia, *Instituto Tecnológico Metropolitano de Medellín*, Colômbia  
Prof. Dr. Juan Manuel Sánchez-Yáñez, *Universidad Michoacana de San Nicolás de Hidalgo*, México

Prof. Dr. Juan Porras Pulido, *Universidad Nacional Autónoma de México*, México  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Brasil  
Prof. Dr. Leinig Antonio Perazolli, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Brasil  
Prof.ª Dr.ª Livia do Carmo, Universidade Federal de Goiás, Brasil  
Prof.ª Dr.ª Luciane Spanhol Bordignon, Universidade de Passo Fundo, Brasil  
Prof. Dr. Luis Fernando González Beltrán, *Universidad Nacional Autónoma de México*, México  
Prof. Dr. Luis Vicente Amador Muñoz, *Universidad Pablo de Olavide*, Espanha  
Prof.ª Dr.ª Macarena Esteban Ibáñez, *Universidad Pablo de Olavide*, Espanha  
Prof. Dr. Manuel Ramiro Rodríguez, *Universidad Santiago de Compostela*, Espanha  
Prof. Dr. Manuel Simões, Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto, Portugal  
Prof.ª Dr.ª Márcia de Souza Luz Freitas, Universidade Federal de Itajubá, Brasil  
Prof. Dr. Marcos Augusto de Lima Nobre, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Brasil  
Prof. Dr. Marcos Vinicius Meiado, Universidade Federal de Sergipe, Brasil  
Prof.ª Dr.ª Mar Garrido Román, *Universidad de Granada*, Espanha  
Prof.ª Dr.ª Margarida Márcia Fernandes Lima, Universidade Federal de Ouro Preto, Brasil  
Prof.ª Dr.ª María Alejandra Arecco, *Universidad de Buenos Aires*, Argentina  
Prof.ª Dr.ª Maria Aparecida José de Oliveira, Universidade Federal da Bahia, Brasil  
Prof.ª Dr.ª Maria Carmen Pastor, *Universitat Jaume I*, Espanha  
Prof.ª Dr.ª Maria da Luz Vale Dias – Universidade de Coimbra, Portugal  
Prof.ª Dr.ª Maria do Céu Caetano, Universidade Nova de Lisboa, Portugal  
Prof.ª Dr.ª Maria do Socorro Saraiva Pinheiro, Universidade Federal do Maranhão, Brasil  
Prof.ª Dr.ª MªGraça Pereira, Universidade do Minho, Portugal  
Prof.ª Dr.ª Maria Gracinda Carvalho Teixeira, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Brasil  
Prof.ª Dr.ª María Guadalupe Vega-López, *Universidad de Guadalajara*, México  
Prof.ª Dr.ª Maria Lúcia Pato, Instituto Politécnico de Viseu, Portugal  
Prof.ª Dr.ª Maritza González Moreno, *Universidad Tecnológica de La Habana*, Cuba  
Prof.ª Dr.ª Mauriceia Silva de Paula Vieira, Universidade Federal de Lavras, Brasil  
Prof. Dr. Melchor Gómez Pérez, Universidad del Pais Vasco, Espanha  
Prof.ª Dr.ª Ninfa María Rosas-García, Centro de Biotecnología Genómica-Instituto Politécnico Nacional, México  
Prof.ª Dr.ª Odara Horta Boscolo, Universidade Federal Fluminense, Brasil  
Prof. Dr. Osbaldo Turpo-Gebera, *Universidad Nacional de San Agustín de Arequipa*, Peru  
Prof.ª Dr.ª Patrícia Vasconcelos Almeida, Universidade Federal de Lavras, Brasil  
Prof.ª Dr.ª Paula Arcoverde Cavalcanti, Universidade do Estado da Bahia, Brasil  
Prof. Dr. Rodrigo Marques de Almeida Guerra, Universidade Federal do Pará, Brasil  
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares, Universidade Federal do Piauí, Brasil  
Prof. Dr. Sergio Bitencourt Araújo Barros, Universidade Federal do Piauí, Brasil  
Prof. Dr. Sérgio Luiz do Amaral Moretti, Universidade Federal de Uberlândia, Brasil  
Prof.ª Dr.ª Silvia Inés del Valle Navarro, *Universidad Nacional de Catamarca*, Argentina  
Prof.ª Dr.ª Solange Kazumi Sakata, Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares (IPEN)- USP, Brasil  
Prof.ª Dr.ª Stanislava Kashtanova, *Saint Petersburg State University*, Russia  
Prof.ª Dr.ª Susana Álvarez Otero – Universidad de Oviedo, Espanha

Prof.ª Dr.ª Teresa Cardoso, Universidade Aberta de Portugal

Prof.ª Dr.ª Teresa Monteiro Seixas, Universidade do Porto, Portugal

Prof. Dr. Valter Machado da Fonseca, Universidade Federal de Viçosa, Brasil

Prof.ª Dr.ª Vanessa Bordin Viera, Universidade Federal de Campina Grande, Brasil

Prof.ª Dr.ª Vera Lúcia Vasilévski dos Santos Araújo, Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Brasil

Prof. Dr. Wilson Noé Garcés Aguilar, *Corporación Universitaria Autónoma del Cauca*, Colômbia

Prof. Dr. Xosé Somoza Medina, *Universidad de León*, Espanha

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)**

A772 Aprendizaje y servicio en la formación universitaria [libro eletrônico] : experiencias, investigación e innovación pedagógica en Chile / organización de Ximena Espinosa-González... [et al]. – 1. ed. – Curitiba, PR: Editora Artemis, 2026.  
il.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acceso: World Wide Web

Inclui bibliografía

ISBN 978-65-81701-95-6

DOI 10.37572/EdArt\_170426956

1. Educação superior – Chile. 2. Aprendizagem e serviço – Experiências pedagógicas. 3. Inovação pedagógica – Ensino universitário. 4. Pesquisa educacional – Ensino superior. I. Espinosa-González, Ximena. II. Jara-Coatt, Pilar. III. Sáez-Delgado, Fabiola. IV. Vera-Sagredo, Angélica.

CDD 378.12

**Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422**



## PRÓLOGO

En Chile, el aprendizaje servicio no nació como un proyecto académico ni como una innovación metodológica al interior de las universidades. Surgió como una necesidad de volver a mirar los territorios y de comprender que ninguna institución formadora puede construir conocimiento de espaldas a la realidad. Desde ese origen, el aprendizaje servicio (A+S) ha crecido como una corriente pedagógica que, con persistencia y creatividad, ha ido tensando las fronteras entre universidad y comunidad, entre “saber experto” y “saber situado”, entre aprendizaje y transformación social. Hoy, esa corriente se ha vuelto un cauce que atraviesa nuestras instituciones de educación superior, donde lo formativo y lo ético se entrelazan inevitablemente.

Durante años, Chile debatió sobre la calidad de su educación sin preguntarse por el vínculo entre aprendizaje y territorio. En ese escenario, el A+S irrumpió con fuerza, recordándonos que no basta con transmitir contenidos, estandarizar competencias o asegurar resultados medibles: también es necesario que las instituciones se comprometan con las comunidades que las rodean y que los estudiantes experimenten desde temprano la responsabilidad de transformar, aunque sea de manera pequeña, las realidades que habitan. No se trata solo de “hacer servicio” ni de “aplicar teoría”; se trata de una manera distinta de concebir la formación profesional, donde el aprendizaje cobra sentido cuando responde a una necesidad humana concreta.

La expansión del A+S en el país no ha sido lineal. Ha atravesado tensiones institucionales, rigideces curriculares y dudas pedagógicas. Pero, sobre todo, ha estado marcada por algo más profundo: un conjunto de experiencias estudiantiles que han redefinido, de abajo hacia arriba, la comprensión del rol profesional. La evidencia recogida en estos años es contundente: el A+S transforma percepciones, fortalece competencias socioemocionales y resignifica el sentido del quehacer docente y profesional, aportando al propósito de vida de nuestros y nuestras estudiantes.

Pero junto a esta transformación personal emerge otra dimensión, profundamente política: el A+S nos obliga a revisar qué entendemos por universidad, por justicia educativa, por ciudadanía crítica. No basta con celebrar sus logros formativos; debemos preguntarnos por las estructuras que lo hacen posible y por las que aún lo limitan.

En los últimos años, este enfoque ha adquirido especial relevancia a la luz de los criterios de acreditación, que exigen una formación más pertinente, situada, bidireccional y vinculada con las necesidades reales del entorno.

En este escenario, el A+S no aparece como una alternativa, sino como una respuesta concreta: una vía que articula los aprendizajes académicos con el compromiso territorial, que fortalece la identidad profesional y que instala la reflexión ética como parte inseparable del currículum.

El caso chileno es especialmente revelador. De norte a sur, universidades públicas, tradicionales y privadas han incorporado experiencias de A+S en carreras de educación,

salud, ciencias sociales, ciencias naturales, ingeniería y otras disciplinas. La expansión ha sido diversa, pero comparte un hilo común: el reconocimiento de que la educación superior tiene la responsabilidad de contribuir a la vida comunitaria. Y al hacerlo, se transforma a sí misma.

Mirar este crecimiento con lupa revela un fenómeno aún más decisivo: el rol activo del profesorado. Son las y los docentes quienes, con convicciones éticas profundas, han sostenido el impulso del A+S, aun cuando los tiempos institucionales, las cargas académicas o las estructuras curriculares no fueron pensadas para ello. La literatura reciente muestra que el profesorado resignifica su identidad cuando integra el A+S, encontrando en esta metodología un modo de hacer coherente su vocación social con la práctica pedagógica diaria.

En paralelo, surgen preguntas que no podemos ignorar: ¿cómo evitar el asistencialismo? ¿Cómo garantizar relaciones horizontales con los socios comunitarios? ¿Cómo asegurar que los proyectos tengan continuidad y no dependan de esfuerzos individuales? ¿Cómo enfrentar los dilemas éticos que emergen cuando estudiantes y docentes intervienen en contextos de alta vulnerabilidad? Estas preguntas no debilitan el A+S; lo fortalecen al recordarnos que se trata de un campo en disputa, donde lo pedagógico se entrelaza con lo político.

El presente libro, con sus 10 capítulos reúne experiencias, hallazgos y tensiones, da cuenta de este movimiento nacional. Documenta procesos, recoge voces estudiantiles, analiza resultados, sistematiza trayectorias y examina la institucionalización del aprendizaje servicio en la Universidad Católica de la Santísima Concepción.

Hoy, mirando el panorama nacional, podemos afirmar que el A+S ya no es solo una innovación pedagógica, sino un componente estructural de la educación superior chilena. Sin embargo, aún enfrentamos desafíos decisivos: avanzar hacia una institucionalización profunda; consolidar políticas claras; asegurar carga académica y formación para el profesorado; fortalecer la voz de los socios comunitarios; impulsar líneas de investigación que midan impacto y sostenibilidad; y, sobre todo, garantizar que cada experiencia A+S mantenga su esencia: la reciprocidad, la ética del cuidado y la convicción de que la educación tiene un papel transformador en la sociedad.

Que esta publicación sirva, entonces, como un mapa y como un impulso. Como memoria de lo que hemos construido y como provocación para lo que aún podemos imaginar. Porque el Aprendizaje Servicio en Chile no es solo una metodología: es una forma de hacer universidad. Una forma de hacer comunidad. Una forma, profunda y radical, de hacer educación.

**Manuel Caire Espinoza**

Presidente Red Nacional Aprendizaje Servicio Chile  
Jefe Formación para el Compromiso Público UC

## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1..... 1**

PERCEPCIONES ESTUDIANTILES SOBRE EL APRENDIZAJE-SERVICIO EN LA FORMACIÓN INICIAL DOCENTE: EXPERIENCIAS EN LA CARRERA DE EDUCACIÓN BÁSICA Y EN EL PROGRAMA DE FORMACIÓN PEDAGÓGICA

Pilar Jara Coatt

Fabiola Sáez-Delgado

Paula Correa Gutiérrez

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_1704269561](https://doi.org/10.37572/EdArt_1704269561)

### **CAPÍTULO 2..... 15**

CUANDO EL AULA UNIVERSITARIA VA AL MUSEO: APRENDIZAJE-SERVICIO PARA EL DISEÑO DE SECUENCIAS DIDÁCTICAS EN CIENCIAS NATURALES DURANTE LA FORMACIÓN INICIAL DOCENTE

Zenahir Siso-Pavón

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_1704269562](https://doi.org/10.37572/EdArt_1704269562)

### **CAPÍTULO 3..... 26**

PROCESOS EMOCIONALES EN LA PROFESIONALIZACIÓN DOCENTE: UN ANÁLISIS DESDE EXPERIENCIAS DE APRENDIZAJE-SERVICIO

Ximena Espinosa González

Nicole Rodríguez San Martín

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_1704269563](https://doi.org/10.37572/EdArt_1704269563)

### **CAPÍTULO 4..... 40**

LA MIRADA DOCENTE SOBRE LA IMPLEMENTACIÓN DEL APRENDIZAJE-SERVICIO

Paola Barboza González

Alejandra Beatriz Llanos Ibarra






 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_1704269564](https://doi.org/10.37572/EdArt_1704269564)

### **CAPÍTULO 5..... 54**

CONTRIBUCIONES INTERNAS Y EXTERNAS DEL APRENDIZAJE Y SERVICIO EN EDUCACIÓN PARVULARIA

Claudia Rodríguez-Navarrete

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_1704269565](https://doi.org/10.37572/EdArt_1704269565)

<b>CAPÍTULO 6.....</b>	<b>64</b>
APRENDIZAJE-SERVICIO EN LA FORMACIÓN INICIAL EN TRABAJO SOCIAL: DIAGNÓSTICO COMUNITARIO Y MEMORIA LÚDICA EN PALOMARES	
Verónica Gómez Fernández	
 <a href="https://doi.org/10.37572/EdArt_1704269566">https://doi.org/10.37572/EdArt_1704269566</a>	
<b>CAPÍTULO 7.....</b>	<b>80</b>
DEL AULA AL TERRITORIO: INVESTIGACIÓN DE PRÁCTICAS DE APRENDIZAJE- SERVICIO EN CONTEXTOS REALES	
Angélica Vera-Sagredo	
 <a href="https://doi.org/10.37572/EdArt_1704269567">https://doi.org/10.37572/EdArt_1704269567</a>	
<b>CAPÍTULO 8.....</b>	<b>94</b>
IMPACTO DEL APRENDIZAJE + SERVICIO EN EL DESARROLLO SOCIOEMOCIONAL EN EDUCACIÓN SUPERIOR	
Fabiola Sáez-Delgado	
Pilar Jara Coatt	
Luisa Morales Maure	
Paula Correa Gutiérrez	
 <a href="https://doi.org/10.37572/EdArt_1704269568">https://doi.org/10.37572/EdArt_1704269568</a>	
<b>CAPÍTULO 9.....</b>	<b>108</b>
APRENDIZAJE-SERVICIO EN LA FORMACIÓN PROFESIONAL, COMO UNA ESTRATEGIA INNOVADORA PARA EL DESARROLLO DE COMPETENCIAS CIUDADANAS, INCLUSIÓN Y SOSTENIBILIDAD	
Gladys Angélica Contreras Sanzana	
Jaime Aroldo Constenla Núñez	
 <a href="https://doi.org/10.37572/EdArt_1704269569">https://doi.org/10.37572/EdArt_1704269569</a>	
<b>CAPÍTULO 10.....</b>	<b>124</b>
EL APRENDIZAJE Y SERVICIO COMO UNA ESTRATEGIA DE INNOVACIÓN	
Jaime Constenla Núñez	
Gladys Contreras Sanzana	
 <a href="https://doi.org/10.37572/EdArt_17042695610">https://doi.org/10.37572/EdArt_17042695610</a>	
<b>SOBRE LOS AUTORES.....</b>	<b>135</b>
<b>ÍNDICE REMISSIVO.....</b>	<b>142</b>

# CAPÍTULO 5

## CONTRIBUCIONES INTERNAS Y EXTERNAS DEL APRENDIZAJE Y SERVICIO EN EDUCACIÓN PARVULARIA

*Data de submissão: 17/03/2026*

*Data de aceite: 06/04/2026*

**Mg. Claudia Rodríguez-Navarrete**

Departamento de Didáctica

Facultad de Educación

Universidad Católica de la

Santísima Concepción, Chile

<https://orcid.org/0000-0001-7948-4885>

**RESUMEN:** Este capítulo analiza las contribuciones internas y externas del aprendizaje y servicio en la formación inicial de Educadores de párvulos a partir de la implementación de proyectos pedagógicos desarrollados por estudiantes universitarios en colaboración con comunidades educativas de la Región del Biobío, Chile. El propósito es comprender cómo esta metodología articula la relación entre la universidad y la comunidad, y qué aprendizajes formativos y aportes pedagógicos genera en los distintos actores participantes. El estudio adopta un enfoque cualitativo de carácter descriptivo interpretativo. El diseño corresponde a un estudio de caso múltiple centrado en proyectos pedagógicos desarrollados durante una asignatura de formación profesional. Participaron 15 estudiantes de la carrera de

Educación de párvulos de una universidad del sur de Chile y 7 socios comunitarios pertenecientes a diversos establecimientos educacionales. La información se recopiló mediante cuestionarios abiertos aplicados antes y después de la intervención, un focus group con estudiantes y el análisis de informes finales elaborados por el estudiantado. Los datos se analizaron mediante análisis de contenido temático y triangulación de fuentes. Los resultados muestran que el aprendizaje y servicio actúa como un dispositivo de articulación entre universidad y comunidad, favoreciendo intervenciones pedagógicas contextualizadas y el trabajo colaborativo con actores del territorio. A nivel interno, la experiencia contribuye al desarrollo de competencias pedagógicas, reflexivas y éticas, así como a la construcción de la identidad profesional docente. A nivel externo, las comunidades educativas reportan diversificación de estrategias pedagógicas, mayor motivación infantil y fortalecimiento del vínculo entre establecimientos educativos, familias y universidad. El estudio aporta evidencia sobre el valor del aprendizaje y servicio como estrategia formativa en la formación inicial de Educadores de párvulos y destaca su potencial para fortalecer la vinculación entre universidades y comunidades educativas en contextos locales.

**PALABRAS CLAVE:** aprendizaje y servicio; formación inicial docente; educación parvularia; participación comunitaria.

## INTERNAL AND EXTERNAL CONTRIBUTIONS OF SERVICE LEARNING TO EARLY CHILDHOOD TEACHER EDUCATION

**ABSTRACT:** This chapter analyzes the internal and external contributions of service learning in early childhood teacher education based on the implementation of pedagogic projects developed by university students in collaboration with educational communities in the Biobío Region, Chile. The purpose is to understand how this methodology articulates the relationship between the university and the community, and what formative learning outcomes and pedagogical contributions it generates among the different actors involved. The study adopts a qualitative descriptive interpretive approach. The research design corresponds to a multiple case study focused on pedagogic projects developed within a professional training course. Participants included 15 students from the Early Childhood Education program of one university on the south of Chile and 7 community partners from different educational institutions. Data were collected through open questionnaires administered before and after the intervention, a focus group with students, and the analysis of final reports prepared by the participants. The data were analyzed using thematic content analysis and source triangulation. The results show that service learning acts as a mechanism that connects university and community, promoting contextualized pedagogical interventions and collaborative work with local actors. At the internal level, the experience contributes to the development of pedagogical, reflective, and ethical competencies, as well as to the construction of professional teacher identity. At the external level, the educational communities report diversification of pedagogical strategies, increased children's motivation, and strengthened relationships among educational institutions, families, and the university. The study provides evidence of the value of service learning as a formative strategy in early childhood teacher education and highlights its potential to strengthen collaboration between universities and educational communities in local contexts.

**KEYWORDS:** service learning; teacher education; early childhood education; community participation.

### 1. INTRODUCCIÓN

En las últimas décadas, las universidades han debido fortalecer la articulación entre formación académica, responsabilidad social y pertinencia territorial, promoviendo experiencias educativas que vinculen el aprendizaje disciplinar con las necesidades de los contextos sociales en los que se insertan (Bringle & Clayton, 2021; UNESCO, 2021). En la formación inicial docente este desafío adquiere especial relevancia, debido a que el ejercicio profesional se desarrolla en interacción constante con comunidades educativas y con realidades socioculturales diversas.

En este marco, el aprendizaje y servicio se ha consolidado como una estrategia pedagógica utilizada en diversos niveles educativos que integra aprendizaje académico, servicio socialmente relevante y reflexión crítica, promoviendo procesos formativos situados y comprometidos con el territorio (Deeley, 2020; Tapia, 2020; Tapia & Montes,

2021). Esta metodología ha sido ampliamente estudiada en educación superior debido a su potencial para articular el desarrollo de conocimientos disciplinares con experiencias de compromiso social y aprendizaje contextualizado.

La investigación reciente muestra que el aprendizaje y servicio favorece el desarrollo de competencias profesionales, el compromiso social y la construcción de identidad docente en estudiantes universitarios (Celio et al., 2021; De la Cerda & Orellana, 2022). En el ámbito de la formación inicial docente, diversos estudios señalan que esta metodología fortalece la reflexión pedagógica, la capacidad de adaptación a contextos educativos reales y la comprensión del rol social de la docencia (Martínez & Folgueiras, 2020). Estas experiencias permiten que el estudiantado articule los conocimientos teóricos con situaciones pedagógicas concretas, favoreciendo procesos de aprendizaje profesional más integrales.

A pesar del creciente interés por el aprendizaje y servicio en educación superior, aún existe limitada evidencia empírica sobre cómo esta metodología contribuye simultáneamente al desarrollo formativo del estudiantado y a los procesos pedagógicos de las comunidades educativas con las que se vinculan, particularmente en el ámbito de la Educación Parvularia. Esta brecha resulta relevante considerando que la formación inicial de Educadores de párvulos requiere experiencias formativas que permitan integrar conocimientos pedagógicos, comprensión del desarrollo infantil y trabajo colaborativo con las familias y comunidades educativas (OECD, 2021; Urban et al., 2021).

En Chile, las políticas de aseguramiento de la calidad y los criterios de acreditación de carreras de pedagogía, emanados desde la Comisión Nacional de Acreditación (2020) han enfatizado la necesidad de fortalecer la vinculación con el medio, la formación práctica temprana y la pertinencia social de los programas formativos. En este escenario, el aprendizaje y servicio se configura como una estrategia pertinente para articular estos requerimientos institucionales con experiencias de aprendizaje significativas para el estudiantado y con aportes concretos a los territorios educativos.

En este contexto, este capítulo analiza las contribuciones internas y externas del aprendizaje y servicio en la formación inicial de Educadores de párvulos, considerando su papel como estrategia de articulación entre la universidad y las comunidades educativas. Para abordar este objetivo, el estudio considera un enfoque cualitativo orientado a comprender las experiencias formativas asociadas a la implementación de proyectos de aprendizaje y servicio en la formación inicial docente.

El análisis se realizó mediante contenido temático, organizado en tres ejes: articulación universidad y comunidad, contribuciones internas para el proceso formativo del estudiantado y contribuciones externas para las comunidades educativas participantes.

Desde este enfoque, el estudio aporta evidencia empírica sobre el potencial del aprendizaje y servicio como estrategia formativa en la carrera de Educación de párvulos de una universidad chilena, mostrando cómo esta metodología contribuye simultáneamente al desarrollo formativo del estudiantado y al fortalecimiento de vínculos de colaboración entre la universidad y las comunidades educativas del territorio.

## 2. METODOLOGÍA

El capítulo adopta un enfoque metodológico cualitativo de carácter descriptivo interpretativo. Este enfoque busca comprender los significados que estudiantes en formación inicial docente y socios comunitarios atribuyen a la experiencia de aprendizaje y servicio desarrollada en el marco de proyectos pedagógicos implementados en contextos educativos reales. La investigación se orienta al análisis de percepciones, valoraciones y reflexiones construidas por los participantes en relación con el diseño e implementación de proyectos pedagógicos desarrollados en contextos educativos reales, en el marco de la asignatura llamada “Estrategias para el cuidado respetuoso en la infancia”.

El diseño corresponde a un estudio de caso múltiple. Cada proyecto de aprendizaje y servicio implementado por los estudiantes participantes se considera una unidad de análisis que permite examinar cómo se configura la relación entre universidad y comunidad, cuáles son las contribuciones internas y externas asociadas a esta metodología.

Los participantes del estudio fueron 15 estudiantes de la carrera de Educación de párvulos de una universidad del sur de Chile, quienes diseñaron e implementaron proyectos de aprendizaje y servicio durante el segundo semestre del año 2025. Asimismo, participaron 7 socios comunitarios pertenecientes a establecimientos educacionales que colaboraron en el desarrollo de las intervenciones, incluyendo docentes y miembros de los equipos directivos.

La participación fue voluntaria y se resguardaron criterios éticos asociados a la investigación en educación. Se informó a todos los participantes sobre los objetivos del estudio y se garantizó la confidencialidad y el anonimato de la información. Las citas textuales utilizadas en el análisis se presentan mediante códigos para evitar la identificación de personas o instituciones.

La información se recopiló a partir de cuatro fuentes cualitativas principales:

- Cuestionarios abiertos aplicados al estudiantado participante antes y después del desarrollo de los proyectos pedagógicos. Estos instrumentos permitieron explorar expectativas iniciales, aprendizajes construidos y valoraciones sobre la experiencia formativa.

- Cuestionarios abiertos aplicados a socios comunitarios antes y después de la intervención, orientados a recoger percepciones sobre la pertinencia de los proyectos pedagógicos, la colaboración con la universidad y los cambios observados en la comunidad educativa.
- Focus group con estudiantes realizado una vez finalizados los proyectos pedagógicos, con el propósito de profundizar en sus experiencias formativas, tensiones y aprendizajes asociados al trabajo en contextos reales.
- Informes finales elaborados por el estudiantado, que incluyeron descripciones del proceso de diseño e implementación de los proyectos pedagógicos, reflexiones pedagógicas, análisis de dificultades y valoración del impacto de las intervenciones.

El análisis de la información se realizó mediante análisis de contenido temático. En una primera etapa se efectuó una lectura comprensiva del corpus de datos. Posteriormente se realizó una codificación inductiva que permitió identificar categorías emergentes en los relatos de los participantes. Finalmente, estas categorías se organizaron en tres ejes analíticos que orientan la presentación de los resultados: articulación universidad y comunidad, contribuciones internas para el proceso formativo de las estudiantes y la carrera, y contribuciones externas para las comunidades educativas participantes.

Para fortalecer la consistencia interpretativa del estudio se realizó triangulación de fuentes entre cuestionarios, focus group e informes finales, lo que permitió contrastar perspectivas y reconocer convergencias y divergencias en las experiencias relatadas por los distintos actores.

### 3. RESULTADOS

Los resultados del estudio se organizan en torno a tres ejes analíticos que emergen del análisis de contenido de los cuestionarios abiertos, el focus group y los informes finales elaborados por el estudiantado de Educación de párvulos:

#### 3.1. ARTICULACIÓN ENTRE UNIVERSIDAD Y COMUNIDAD

El análisis de los relatos de los participantes sugiere que el aprendizaje y servicio opera como un dispositivo de articulación entre la formación universitaria y las necesidades de las comunidades educativas. Los estudiantes describen la experiencia formativa como una oportunidad para desarrollar intervenciones pedagógicas situadas, construidas a partir del diagnóstico de necesidades y del trabajo colaborativo con los actores del territorio. Desde la perspectiva de los socios comunitarios, la experiencia se valora como

una instancia de colaboración que permite fortalecer vínculos entre la universidad y los establecimientos educativos. Los participantes destacan que el proceso de codiseño y la implementación de las actividades favorecen una relación más horizontal entre los actores involucrados. Esta articulación permite que el proceso formativo universitario se conecte con problemáticas reales del contexto educativo, lo que contribuye a ampliar la comprensión que el estudiantado desarrolla sobre el rol social de la docencia.

### 3.2. CONTRIBUCIONES INTERNAS EN LA FORMACIÓN INICIAL DOCENTE

El segundo eje analítico se refiere a las contribuciones formativas del aprendizaje y servicio para los estudiantes y para la carrera de Educación de párvulos. Los resultados indican que la experiencia favorece el desarrollo de competencias profesionales y reflexivas en los estudiantes. Los participantes destacan que el trabajo colaborativo permitió ampliar su mirada pedagógica y fortalecer habilidades de liderazgo. Como señala una de las participantes: “Nos dimos cuenta de que al trabajar con otras personas que no son de nuestro círculo cercano podemos ver distintos puntos de vista y soluciones que no se nos hubieran ocurrido individualmente” (reflexión de estudiante, informe final de proyecto A+S).

La implementación de proyectos pedagógicos en contextos reales favorece el desarrollo de competencias pedagógicas vinculadas a la planificación de experiencias educativas, el diseño de recursos didácticos y la adaptación de estrategias de enseñanza a contextos diversos. Los estudiantes destacan que el trabajo con comunidades educativas les permitió enfrentar situaciones concretas del ejercicio docente, lo que favorece procesos de reflexión sobre la práctica pedagógica y sobre las responsabilidades asociadas a la profesión. Asimismo, la experiencia contribuye a la construcción de la identidad profesional docente. Las participantes señalan que el contacto directo con niños, niñas, familias y equipos educativos les permitió comprender con mayor profundidad el sentido social y relacional del nivel de Educación Parvularia.

### 3.3. CONTRIBUCIONES EXTERNAS EN LAS COMUNIDADES EDUCATIVAS

El tercer eje analítico aborda las contribuciones que los proyectos de aprendizaje y servicio generan en las comunidades educativas participantes.

Los socios comunitarios destacan que las intervenciones desarrolladas por los estudiantes contribuyen a diversificar las estrategias pedagógicas utilizadas en los establecimientos, incorporando nuevas actividades y recursos educativos. También se reporta un aumento en la motivación de los niños/as frente a las actividades propuestas,

así como una mayor participación de las familias en algunos de los proyectos pedagógicos implementados.

Desde la perspectiva de los participantes, la intervención también generó aportes relevantes en el establecimiento educativo. En este sentido, una estudiante señala que “vincular lo aprendido en clases con una necesidad real del entorno favoreció un aprendizaje significativo” (reflexión de estudiante, informe final de proyecto A+S), destacando la importancia de conectar la formación universitaria con problemáticas educativas concretas.

Durante la implementación también surgieron desafíos asociados a la coordinación institucional y a las condiciones del contexto escolar. Los estudiantes señalan que “por muy bien organizada que esté una actividad siempre existe la posibilidad de que factores externos interfieran” (reflexión de estudiante, informe final de proyecto A+S), lo que evidencia la necesidad de desarrollar flexibilidad y capacidad de adaptación en este tipo de experiencias formativas.

Los participantes destacan que la experiencia permitió articular teoría y práctica pedagógica, fortaleciendo el sentido formativo del aprendizaje y servicio. Como señala una estudiante, “esta experiencia nos dio la oportunidad de vincular lo aprendido en clases con el proyecto, profundizando los conocimientos adquiridos y compartiéndolos con el equipo pedagógico y las familias” (reflexión de estudiante, informe final de proyecto A+S).

En conjunto, estos resultados muestran que el aprendizaje y servicio no solo tiene efectos formativos para el estudiantado de Educación de párvulos, sino que también produce aportes pedagógicos y relacionales en los contextos educativos donde se desarrollan las intervenciones.

#### 4. DISCUSIÓN

Los resultados muestran que el aprendizaje y servicio articula aprendizajes académicos, compromiso social y reflexión profesional. Este hallazgo coincide con lo planteado por Batlle (2021) y Tapia y Montes (2021), quienes señalan que esta metodología favorece procesos formativos que integran dimensiones cognitivas, éticas y sociales del aprendizaje profesional.

En relación con el primer eje, referido a la función del aprendizaje y servicio como puente entre la universidad y las comunidades educativas, los resultados muestran que esta articulación no se limita a una relación operativa, sino que se configura como una relación pedagógica. Los procesos de diagnóstico, codiseño, implementación y evaluación situada favorecen una lógica de colaboración horizontal entre el estudiantado,

los equipos docentes universitarios y los socios comunitarios. Este resultado dialoga con lo planteado por Martínez y Folgueiras (2020), quienes sostienen que el valor del aprendizaje y servicio reside en su capacidad para generar aprendizajes situados a partir de problemas reales, y no solo en la transferencia de recursos o conocimientos desde la universidad hacia la comunidad.

En relación con el segundo eje, referido a las contribuciones internas, los resultados muestran que el aprendizaje y servicio favorece el desarrollo de competencias pedagógicas, reflexivas y éticas, así como la consolidación de la identidad profesional docente. El estudiantado no solo fortalece habilidades técnicas como la planificación, el diseño de recursos o la evaluación, sino que desarrolla una comprensión más profunda del sentido social, relacional y ético de la docencia, especialmente relevante en el nivel de Educación Parvularia. Esto es consistente con lo señalado por Batlle y Bosch (2020), quienes destacan que el aprendizaje y servicio promueve una formación profesional que integra dimensiones cognitivas, prácticas y éticas del aprendizaje profesional.

Asimismo, la reflexión sobre límites, tensiones y desafíos observada en los informes de los estudiantes y las encuestas indican que el aprendizaje y servicio favorece una comprensión más realista y crítica del ejercicio docente, lo que resulta central para la formación inicial en contextos educativos complejos y diversos.

En relación con el tercer eje, referido a las contribuciones externas, los resultados evidencian impactos pedagógicos y socioemocionales en las comunidades educativas, particularmente en la motivación infantil, la diversificación de estrategias pedagógicas y el fortalecimiento del vínculo familia y escuela. Estos resultados refuerzan la idea de que el aprendizaje y servicio no solo beneficia a quienes participan directamente en la experiencia formativa universitaria, sino también a los contextos educativos donde se desarrollan las intervenciones. En este sentido, la literatura sobre vinculación universidad y comunidad destaca que este tipo de experiencias contribuyen a fortalecer las diversas redes de colaboración y capital social educativo entre instituciones y territorios (Furco et al., 2020; Mitchell et al., 2020).

Los hallazgos de este estudio aportan evidencia empírica sobre la implementación del aprendizaje y servicio en la formación inicial de Educadores de párvulos, un ámbito que ha recibido menor atención en la literatura sobre esta metodología. En particular, los resultados muestran cómo esta estrategia pedagógica contribuye simultáneamente al desarrollo de competencias profesionales en el estudiantado y al fortalecimiento de vínculos colaborativos entre universidades y comunidades educativas del territorio.

## 5. CONCLUSIONES

Este estudio permitió analizar las contribuciones internas y externas del aprendizaje y servicio en la formación inicial de Educadores de párvulos a partir de la implementación de proyectos pedagógicos desarrollados en colaboración con comunidades educativas.

Los resultados muestran que el aprendizaje y servicio fortalece la relación entre universidades y contextos educativos locales, generando beneficios formativos y pedagógicos para los actores participantes.

A nivel formativo, la experiencia favorece el desarrollo de competencias pedagógicas, reflexivas y éticas en los estudiantes, al mismo tiempo que contribuye a la construcción de su identidad profesional docente. La implementación de proyectos pedagógicos en contextos reales permite conectar los contenidos académicos con situaciones concretas del ejercicio profesional. A este nivel, el aprendizaje y servicio contribuye a fortalecer la coherencia entre los aprendizajes académicos de la carrera de Educación de párvulos y las experiencias pedagógicas desarrolladas en contextos reales.

A nivel territorial, los proyectos desarrollados generan aportes pedagógicos en las comunidades educativas participantes, especialmente en la diversificación de estrategias de enseñanza y en el fortalecimiento de los vínculos entre establecimientos educativos, familias y universidad.

Entre las limitaciones del estudio se reconoce el tamaño acotado de la muestra y el carácter situado de la experiencia analizada, desarrollada en una asignatura específica de una carrera en una institución universitaria. No obstante, los resultados aportan evidencia relevante sobre el potencial del aprendizaje y servicio como estrategia formativa en la formación inicial docente en la carrera de Educación de párvulos.

Futuras investigaciones podrían profundizar en estudios longitudinales que permitan analizar la influencia de estas experiencias en el desarrollo profesional de los egresados y en la sostenibilidad de las relaciones de colaboración entre universidades y comunidades educativas.

## REFERENCIAS

- Battle, R. (2021). *El aprendizaje-servicio en la formación del profesorado: Evidencias y desafíos*. Graó.
- Battle, R., y Bosch, C. (2020). *Aprendizaje-servicio y compromiso social en la educación superior*. Octaedro.
- Bringle, R. G., & Clayton, P. H. (2021). Service-learning and community engagement: Theory and practice. *Journal of Higher Education Outreach and Engagement*, 25(1), 1-14.

Celio, C. I., Durlak, J. A., & Dymnicki, A. B. (2021). A meta-analysis of the impact of service-learning on students. *Journal of Experiential Education*, 44(2), 95-115. <https://doi.org/10.1177/1053825920952939>

Chiva-Bartoll, O., Ruiz-Montero, P. J., Martín-Moya, R., Pérez López, I., Giles Girela, J., García-Suárez, J., & Rivera-García, E. (2021). University service-learning in physical education teacher education: A systematic review. *Teaching and Teacher Education*, 102, 103338. <https://doi.org/10.1016/j.tate.2021.103338>

Comisión Nacional de Acreditación. (2020). *Criterios y estándares para la acreditación de carreras de pedagogía*. CNA Chile.

De la Cerda, M., & Orellana, V. (2022). Aprendizaje-servicio en la formación inicial docente: Una revisión sistemática. *Estudios Pedagógicos*, 48(1), 115-133.

Deeley, S. J. (2020). *Critical perspectives on service-learning in higher education*. Palgrave Macmillan.

Furco, A., Norvell, K., & Riedner, S. (2020). Strengthening university-community partnerships: A conceptual framework. *International Journal of Research on Service-Learning and Community Engagement*, 8(1), 1-14.

Martínez, M., & Folgueiras, P. (2020). El aprendizaje-servicio como metodología para el desarrollo de competencias profesionales. *Revista de Educación*, 387, 179-202.

Mitchell, T. D., Richard, F. D., Battistoni, R. M., Rost-Banik, C., Netz, R., & Zakoske, C. (2020). *Reflective practice in service-learning: Theory and pedagogy*. Stylus Publishing.

Ministerio de Educación de Chile. (2020). *Bases curriculares de la educación parvularia*. MINEDUC.

OECD. (2021). *Starting strong VI: Supporting meaningful interactions in early childhood education and care*. OECD Publishing.

Salam, M., Awang Iskandar, D. N., Ibrahim, D. H. A., & Farooq, M. S. (2020). Service learning in higher education: A systematic literature review. *Asia Pacific Education Review*, 21(4), 573-593. <https://doi.org/10.1007/s12564-020-09640-3>

Tapia, M. N. (2020). *Aprendizaje-servicio solidario en la educación superior: Una pedagogía para el compromiso social*. CLAYSS.

Tapia, M. N., & Montes, R. (2021). El aprendizaje-servicio en la universidad latinoamericana: Balance y proyecciones. *Revista Iberoamericana de Educación*, 86(1), 9-28.

UNESCO. (2021). *Reimaginar juntos nuestros futuros: Un nuevo contrato social para la educación*. UNESCO.

Urban, M., Vandenbroeck, M., Peeters, J., Lazzari, A., & Van Laere, K. (2021). Competent systems in early childhood education and care. *European Journal of Education*, 56(1), 20-35. <https://doi.org/10.1111/ejed.12407>

## SOBRE LOS AUTORES



**Pilar Jara-Coatt.** Doctora en Educación, Universidad Internacional Iberoamericana de México. Magíster en Ciencias de la Educación, mención Evaluación Curricular, Profesora en Educación General Básica, Licencia en Educación por la Universidad Católica de la Santísima Concepción, Chile. Académica Asociada del Departamento de Currículum, Evaluación y Tecnologías de la Educación, Universidad Católica de la Santísima Concepción. Sus líneas de investigación son la evaluación de aprendizajes, emprendimiento

e innovación en educación y competencias socioemocionales en el profesorado. En 2025 recibió un reconocimiento por su contribución a la investigación y/ innovación con perspectiva de género en la categoría de “publicación académica por la Universidad Católica de la Santísima Concepción. Integra el Grupo consolidado de investigación denominado: “Research and Innovation Group in Socioemotional Learning, Well-Being and Mental Health to Foster Thriving” (THRIVE4ALL) UCSC y actualmente es la Jefa de Programa de Magíster en Ciencias de la Educación de la Universidad Católica de la Santísima Concepción. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-9975-8713>



**Fabiola Sáez Delgado** es Profesora, Licencia en Educación, Magíster en Educación y Doctora en Psicología por la Universidad de Concepción, Chile. Perteneció al Departamento Fundamentos de la Pedagogía de la Facultad de Educación. Actualmente es la Jefa del Doctorado en Innovación Educativa. Su Categoría académica es profesora Asociada y perfil investigador. Sus líneas de investigación son las tecnologías inmersivas en contextos educativos; las variables de salud mental en comunidades educativas y las competencias socioemocionales. Coordinadora

del Grupo consolidado de investigación denominado: “Research and Innovation Group in Socioemotional Learning, Well-Being and Mental Health to Foster Thriving” (THRIVE4ALL) UCSC. En los últimos cinco años ha publicado más de 60 artículos científicos en revistas de alto impacto, liderado proyectos con financiamiento externo nacionales e internacionales. Actualmente es la investigadora responsable del Proyectos FONDECYT Regular

Nº1241902, titulado: “Promoción de la prosperidad docente por medio de la intervención ProSEL-it basada en mundos virtuales con experiencias inmersivas y su efecto en las competencias socioemocionales, la resiliencia y el bienestar”, con una duración de 4 años (2024-2028), financiado por la Agencia Nacional de Investigación y Desarrollo de Chile (ANID). Finalmente, ha obtenido el reconocimiento en la categoría Académico(a) destacado en Investigación Fundamental de la UCSC por cuatro años consecutivos (2022, 2023, 2024 y 2025) por la Vicerrectoría de Investigación y Postgrado de la Universidad Católica de la Santísima Concepción, Chile. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-7993-5356>



**Paula Correa Gutiérrez.** Profesora de Castellano y Licenciada en Educación por la Universidad Católica Silva Henríquez. Magíster en Pedagogía para la Educación Superior y estudiante del Doctorado en Innovación Educativa por la Universidad Católica de la Santísima Concepción, Chile. Cuenta con experiencia docente en establecimientos educacionales y preuniversitarios, articulando la enseñanza del lenguaje con procesos formativos integrales. Sus líneas de interés investigativo se orientan a la dimensión socioemocional y el bienestar en la Formación Inicial Docente, con especial énfasis en la práctica

profesional y en los procesos de construcción identitaria del profesorado en formación. Actualmente desarrolla una línea de investigación emergente en el ámbito socioemocional aplicado a la educación superior. Orcid <http://orcid.org/0009-0009-0484-639X>



**Zenahir Siso Pavón.** Doctora en Educación por la Universidad Católica de la Santísima Concepción, Chile. Magister Scientiarum en Educación mención Enseñanza de la Química y Profesora en la especialidad de Química por la Universidad Pedagógica Experimental Libertador, Venezuela. Académica Asociada del Departamento de Didáctica, Universidad Católica de la Santísima Concepción. Sus líneas de investigación son Formación epistemológica del profesorado, Didáctica de las

ciencias naturales y experimentales, Identidad docente y científica del profesorado de ciencias. Integra el Grupo de investigación denominado: Didáctica Inclusiva e Identidad

Docente de la UCSC y actualmente es Jefa de la Carrera Pedagogía en Educación media en Biología y Ciencias Naturales de la Universidad Católica de la Santísima Concepción. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-0523-6392>



**Ximena Espinosa González.** Educadora de Párvulos y Licenciada en Educación por la Universidad de Concepción, Chile. Magíster en Educación Inicial por la Universidad Andrés Bello. Actualmente se desempeña como Profesora Asociada al Departamento de Fundamentos de la Pedagogía en la Facultad de Educación de la Universidad Católica de la Santísima Concepción, donde participa en la formación inicial docente y en procesos de acompañamiento a estudiantes en prácticas

profesionales. Cuenta con más de 25 años de experiencia profesional en educación infantil, formación de educadoras y trabajo con comunidades educativas. Su trayectoria integra docencia universitaria, investigación aplicada e intervención socioeducativa en contextos diversos, con énfasis en el desarrollo socioemocional y el bienestar de niños y niñas. Sus líneas de especialización incluyen la intervención socioeducativa en la infancia, el juego simbólico como estrategia de aprendizaje, la crianza respetuosa y la formación de agentes educativos, incorporando metodologías activas y estrategias de Aprendizaje y Servicio (A+S) en la formación docente. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-9749-1066>



**Nicole Rodríguez San Martín.** Educadora de Párvulos y Licenciada en Educación por la Universidad Católica de la Santísima Concepción, Chile. Ha cursado diplomados en praxis comunitaria, educación emocional y neurociencias, articulación curricular y propuestas metodológicas, como pedagogía Waldorf y Pikler. Actualmente, se encuentra cursando el Magíster de Ciencias de la Educación en la Universidad Católica de la Santísima Concepción. Se desempeña como educadora del nivel de transición en el Colegio Instituto San Pedro de la comuna de San Pedro de la

Paz, impulsando propuestas metodológicas que propician el bienestar emocional integral a través del contacto y respeto por la naturaleza, el juego y el autocuidado, en conjunto con la comunidad educativa. <https://orcid.org/0009-0009-0380-8199>



**Paola Barboza González.** Doctora en Educación por la Universidad de Granada, España. Sus áreas de interés se centran en la formación inicial docente y en las metodologías didácticas que intervienen en los procesos formativos de profesores en formación. Ha participado en diversos proyectos vinculados a la actividad física y la salud de las personas, articulando estos ámbitos con la mejora de las prácticas pedagógicas. Actualmente se desempeña como académica del Departamento de Didáctica de la Facultad de Educación de la Universidad Católica de la Santísima Concepción, donde ejerce como jefa de carrera de Pedagogía en Educación Básica y Menciones. Concibe la enseñanza como un

saber situado, pero, sobre todo, como un aprender constante y compartido con otros a lo largo de la vida. Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-7677-0763>



**Alejandra Llanos Ibarra.** Estudiante de cuarto año de Pedagogía en Educación Básica, interesada en la investigación educativa y el análisis de procesos de enseñanza-aprendizaje. Sus intereses están las prácticas pedagógicas y currículum, por lo que ha participado de manera activa en ayudantías académicas, para fortalecer su reflexión pedagógica como futura docente.



**Claudia Rodríguez-Navarrete.** Educadora de párvulos y Magíster en Educación por la Universidad de Concepción, Chile. Categoría Académica Profesora Asociada. Adscrita del Departamento de Didáctica de la Facultad de Educación de la Universidad Católica de la Santísima Concepción. Sus líneas de investigación se centran en la Formación Inicial de Educadores de párvulos, Prácticas Pedagógicas y en el conocimiento didáctico de las Ciencias Naturales en la primera infancia. Integra el Grupo de investigación denominado:

Didáctica Inclusiva e Identidad Docente del profesorado (DEI2D) y la Red de Investigación de Prácticas Pedagógicas en la Formación Profesional Docente en América Latina y El Caribe (PPeFoDALC). Actualmente, se desempeña en el cargo de Secretaria Académica de la Facultad de Educación UCSC. Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-7948-4885>



**Verónica Gómez Fernández** es trabajadora social, académica e investigadora de la Universidad Católica de la Santísima Concepción (Chile). Magíster en Ciencias de la Familia, se desempeña como profesora asistente y directora del Magíster en Intervención Social con Niños y Niñas. Su trabajo académico se centra en derechos humanos, niñez, género, familias y políticas públicas, integrando docencia, investigación aplicada y vinculación con el medio. Sus investigaciones abordan sistemas de protección de

la niñez, intervención social y responsabilidad social universitaria. Es miembro del Núcleo Social, CIEDE (centro de investigación en educación y desarrollo) e InES de género UCSC. Participa de la RED Académica de Trabajo con Familias; de la mesa Intersectorial de Niñez y Adolescencia Región del Biobío; la Mesa Intersectorial sobre trata de personas y el Observatorio Latinoamericano y caribeño sobre trata de personas y tráfico ilícito de migrantes. Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-0849-4757>



**Angélica Vera-Sagredo.** Académica del Departamento de Fundamentos de la Pedagogía de la Facultad de Educación de la Universidad Católica de la Santísima Concepción. Doctora en Educación, Magíster en Informática Educativa y Gestión del Conocimiento, y Magíster en Pedagogía para la Educación Superior. Sus líneas de investigación se centran en el estudio de variables socioemocionales que inciden en los logros académicos de estudiantes en contextos de alta vulnerabilidad social, así como

en la innovación y el emprendimiento en educación, y el uso de TIC en los procesos de enseñanza-aprendizaje. Actualmente, se desempeña como Directora del Doctorado en Educación en Consorcio y de la revista REXE. Es integrante del Grupo Consolidado de Investigación Research and Innovation Group in Socioemotional Learning, Well-Being and

Mental Health to Foster Thriving, del Centro de Investigación en Educación y Desarrollo de la Universidad Católica de la Santísima Concepción y del Centro de Innovación y Emprendimiento en Educación. Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-1657-2241>



La Dra. **Luisa Morales Maure** es profesora de la Facultad de Ciencias Exactas, Naturales y Tecnología de la Universidad de Panamá. Tiene una Licenciatura en Matemáticas de la Universidad de Panamá, una Maestría en Ciencias en Matemáticas y su Didáctica de la Universidad Autónoma del Estado de Hidalgo, México y un Doctorado en Didáctica de las Ciencias Experimentales y Matemáticas de la Universidad de Barcelona, España. Es miembro del Sistema Nacional de Investigadores (SNI) y Presidenta del

Congreso de la Asociación Panameña para Avances de la Ciencias APANAC-2023. Ha dirigido su investigación hacia las Políticas Educativas relacionadas con la Enseñanza de las Matemáticas. Estos han sido financiados por instituciones como el BID, SENACYT y la Unión Europea, con el aval del MEDUCA y la Universidad de Panamá, en particular, los relacionados directamente con la práctica de los docentes que enseñan matemáticas. Tiene publicaciones sobre Educación Matemática en revistas indexadas de alto impacto, las cuales ha producido en colaboración con equipos interinstitucionales de Panamá, México, Brasil, Puerto Rico, Colombia y España. Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-3905-9002>



**Gladys Contreras Sanzana**. Doctora en Educación por la Universidad Concepción, Chile. Magíster en Educación, mención evaluación educacional por la Universidad Concepción, Chile. Profesora de Enseñanza Media en Biología y Licenciada en Educación por la Universidad Concepción, Chile. Académica Asociada del Departamento Currículum, Evaluación y Tecnologías en Educación de la Facultad de Educación de la Universidad Católica de la Universidad Santísima Concepción (UCSC). Sus líneas

de investigación son Evaluación educacional, Evaluación de la calidad de la educación, Evaluación para el aprendizaje y Formación inicial docente. Miembro del Grupo de consolidado de Investigación PROSALUD, inserto en el Núcleo Científico Tecnológico de la Universidad

Católica de la Santísima Concepción (UCSC). Con amplia trayectoria en docencia de pregrado y de postgrado como también en gestión académica, siendo actualmente la Directora del Departamento Currículum, Evaluación y Tecnologías en Educación de la Universidad Católica de la Santísima Concepción. Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-8244-1405>



**Jaime Constenla-Núñez.** Doctor en Educación por la Universidad de Concepción-Chile. Categoría académica Profesor Asociado. Pertenece al Departamento de Currículum, Evaluación y Tecnologías en Educación, Facultad de Educación de la Universidad Católica de la Santísima Concepción. Sus líneas de investigación son concepciones evaluativas y congruencia evaluativa, evaluación de aprendizaje, innovación y emprendimiento en educación. Ha sido Director e Investigador Principal de varios proyectos de I+D+i sobre innovación y

emprendimiento en educación primaria y secundaria con énfasis en el área Educación Técnico Profesional, financiados por entidades como Gobierno Regional del Biobío, Corporación de Fomento de la Producción (CORFO), Ministerio de Educación. Ha sido conferencista en eventos académicos nacionales e internacionales, ha sido profesor de programas de postgrado a nivel nacional y ha desarrollado múltiples asesorías en materia evaluativa y de innovación en educación en instituciones educativas como universidades y establecimientos educacionales. Ha desarrollado diversos cargos de gestión, hoy es Director de la Escuela de Postgrado de la Facultad de Educación y Director del Centro Innovapedia de la UCSC. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3373-6888>

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Aprendizaje 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 17, 18, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 28, 29, 30, 31, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134

Aprendizaje-Servicio 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 10, 11, 13, 14, 15, 17, 21, 24, 25, 26, 38, 40, 41, 42, 43, 44, 49, 50, 51, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 73, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 88, 90, 91, 92, 93, 95, 98, 99, 100, 101, 106, 107, 108, 109, 111, 113, 114, 115, 116, 120, 121, 122, 123, 125, 131, 133, 134

Aprendizaje socioemocional 95, 102, 105

Aprendizaje y experiencia 95

Aprendizaje y servicio 7, 9, 13, 30, 38, 45, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 79, 97, 106, 108, 109, 110, 111, 112, 114, 115, 117, 118, 119, 123, 124, 125, 127, 128, 129, 130, 133

### C

Ciencias naturales 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 23, 24, 94

Competencias ciudadanas 40, 41, 46, 108

Competencias socioemocionales 1, 2, 3, 5, 6, 13, 96, 97, 101, 102, 105, 106

Compromiso social 5, 8, 12, 13, 25, 28, 30, 37, 38, 40, 41, 49, 56, 60, 62, 63, 67, 78, 80, 81, 83, 91, 96, 98, 100, 101, 102, 103, 105, 115, 118, 119, 120, 126, 128, 131

Conocimiento aplicado 15, 18, 19, 80, 81, 82

### D

Diagnóstico comunitario 64, 70, 71, 73, 74, 76, 77, 78

### E

Educación matemática superior 95, 102

Educación no formal 15, 16, 17, 18, 19, 21, 25

Educación parvularia 54, 56, 59, 61, 63

Educación superior 1, 2, 3, 4, 11, 12, 13, 14, 25, 28, 30, 38, 43, 46, 49, 52, 53, 56, 62, 63, 65, 66, 67, 75, 76, 79, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 109, 111, 115, 117, 120, 121, 123, 124, 127, 130, 131

Emociones 23, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 35, 36, 37, 42, 48, 50, 74, 96, 102

## F

Formación docente 1, 3, 4, 5, 6, 12, 15, 17, 24, 29, 30, 37, 53, 80, 88, 90, 91, 97, 102

Formación inicial docente 1, 2, 3, 4, 6, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 25, 26, 27, 28, 30, 31, 37, 38, 54, 55, 56, 57, 59, 62, 63

## I

Identidad profesional 4, 10, 13, 14, 26, 28, 29, 38, 54, 59, 61, 62, 100

Inclusión social 108

Innovación 1, 12, 13, 25, 53, 80, 82, 84, 85, 90, 91, 94, 96, 99, 101, 103, 105, 106, 108, 117, 120, 121, 123, 124, 125, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133

Innovación educativa 1, 12, 13, 80, 84, 94, 101, 105, 106, 108, 117, 120, 123, 129, 130, 131

Investigación-acción 50, 80, 83, 85, 86, 87, 89, 118

Investigación situada 80, 81, 82, 87, 89, 90, 91

## J

Justicia social 40, 41, 46, 50, 51, 52, 83, 108, 110, 111, 116, 122, 123

## M

Memoria comunitaria 64, 68, 74, 76

Metodología 1, 2, 3, 4, 6, 7, 10, 11, 12, 13, 14, 21, 24, 25, 28, 30, 37, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 48, 52, 53, 54, 56, 57, 60, 61, 63, 66, 67, 69, 73, 78, 84, 90, 92, 94, 97, 99, 100, 104, 105, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 124, 125, 126, 128, 129, 130, 131, 132, 133

Museo 15, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25

## P

Participación comunitaria 47, 49, 51, 54, 68, 75, 76, 100

Percepciones estudiantiles 1, 2, 3, 4, 5, 7, 8, 9, 10

Práctica docente 32, 33, 40, 44, 45, 77, 83, 84

Profesionalización docente 26, 32, 35, 37, 38

## R

Responsabilidad social universitaria 14, 42, 50, 53, 64, 66, 67, 75, 78, 79, 96, 100, 106, 108, 117, 119, 132

Revisión narrativa 43, 94, 95, 97, 103

## S

Secuencias didácticas 15, 17, 19, 21, 22, 25, 45

Servicio 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 17, 21, 24, 25, 26, 30, 38, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 73, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 88, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 133, 134

Soluciones 59, 83, 109, 124, 127, 131, 132

Sostenibilidad 40, 47, 62, 83, 108, 115, 117, 118, 119, 120, 132, 133

## T

Territorio 15, 45, 54, 55, 57, 58, 61, 64, 66, 68, 69, 70, 71, 73, 74, 75, 77, 78, 80, 82, 84, 91

Trabajo social 51, 64, 65, 66, 67, 68, 70, 71, 73, 74, 76, 77, 78, 79



EDITORA  
ARTEMIS

2026